

Primeira reunião do Grupo de Coimbra

# Resposta universitária a nível comunitário

O Grupo de Coimbra, na sua primeira reunião em que participaram representantes de 18 universidades,

decidiu aceitar o pedido de integração das universidades de Barcelona, Bristol e Groningen, recusando a

Rui Alarcão um documento que pertenceu a um seu antepassado que também foi reitor da Universidade de D. João de Alarcão Velasquez Sarmiento Osório.

candidatura das universidades espanholas de Valladolid e Leon.

Durante a reunião ficou decidido que apenas três universidades de cada país farão parte do grupo.

O «Livro verde da universidade», um cartulário do século XV e exemplares originais dos estatutos universitários de D. João IV e D. José foram outros documentos apresentados ao reitor da Universidade de Coimbra.

Cada universidade apresentou propostas concretas de intercâmbio de professores e alunos depois de analisarem os problemas que o desconhecimento dos idiomas representa para a aplicação do programa de intercâmbio.

O Grupo, que constitui a primeira rede inter-universitária da CEE, aprovou também a publicação de uma revista de edição conjunta que servirá de veículo de expressão de todos os acordos que se adoptem no futuro.

O reitor da Universidade de Coimbra visitou ontem o arquivo da universidade para ver a exposição, ali patente, sobre colégios universitários da alta Coimbra.

O director do arquivo, professor Manuel Redrigues, mostrou ao professor

## Intercâmbio com Barcelona, Bristol e Groningen

# GRUPO DE COIMBRA INTEGRA MAIS TRÊS UNIVERSIDADES

A primeira reunião do grupo de Coimbra, a que assistiram representantes de 18 universidades que constituem a primeira rede inter-universitária da CEE, concluiu com o acordo de integrar as universidades de Barcelona, Bristol e Groningen.

Orçamento de perto de cinco milhões de contos.

Durante a reunião de Salamanca, os representantes das dezoito universidades dedicaram uma grande parte das três jornadas a analisar os problemas que o desconhecimento dos idiomas representa para a aplicação concreta do programa de intercâmbio de professores e alunos.

O grupo de Coimbra aprovou também a publicação de uma revista de edição conjunta que servirá de veículo de expressão de todos os acordos que se adoptem no futuro e em que se publicarão aspectos concretos de cada um dos países integrantes.

O grupo não aceitou a participação das universidades espanholas de Valladolid e Leon, que se tinham candidatado.

Durante a reunião ficou decidido que apenas três universidades de cada país, com características similares quanto a número de alunos e tradições académicas,

farão parte do grupo de Coimbra.

Cada universidade apresentou propostas concretas de intercâmbio de professores e alunos, que terão que ser levadas à comissão da CEE antes de 31 de Janeiro para poderem receber as subvenções comunitárias.

O programa Erasmus, que diz respeito a todas as universidades dos dois países comunitários, conta com um

*Relações Interuniversitárias - Proj. Erasmus*